

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Optivar 500 mg tiras para colmeia para abelhas melíferas

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada tira contém:

Substância ativa:

Amitraz 500 mg

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes
Copolímero de etileno-acetato de vinilo
Óxido de cálcio (E529)
Erucamida

Tiras para colmeia retangulares, opacas, de cor branca a bege.

As tiras estão emparelhadas com uma linha pré-cortada e apresentam orifícios e um sistema de suspensão incorporado para suspensão fácil.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Abelha melífera (*Apis mellifera*)

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Tratamento da varroose devida a *Varroa destructor* sensível ao amitraz.

3.3 Contraindicações

Não existentes.

3.4 Advertências especiais

Todas as colónias do mesmo apiário devem ser tratadas simultaneamente para evitar reinfestação.

Não reutilizar as tiras.

A utilização inadequada do medicamento veterinário pode resultar num aumento do risco de desenvolvimento de resistência e pode, em última análise, resultar em terapêutica ineficaz.

As colónias de abelhas devem ser monitorizadas rotineiramente quanto ao nível de infestação por ácaros Varroa, especificamente antes do tratamento e durante um período posterior à conclusão.

A eficácia do medicamento veterinário não é diretamente afetada pela temperatura exterior, mas pode ser influenciada pela atividade das abelhas. Ver secção 3.9 “Posologia e via de administração”.

O medicamento veterinário deve ser utilizado como parte de um programa integrado de controlo da Varroa e deve ser aplicada rotação de tratamentos utilizando medicamentos veterinários que contenham diferentes substâncias ativas de diferentes classes químicas.

Foi notificada resistência ao amitraz em algumas populações de ácaros Varroa. Em regiões com suspeita de resistência ao amitraz, recomenda-se que a utilização do medicamento veterinário se baseie nos resultados de testes de sensibilidade, sendo também recomendável procurar aconselhamento junto do seu médico veterinário ou técnico apícola local.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Não exceder nem reduzir a dose recomendada e a duração de utilização recomendada.

Retirar as tiras no final do tratamento.

O perfil de segurança do medicamento veterinário não foi estabelecido em colónias fracas, ou seja, colónias que contenham um número de abelhas inferior ao esperado para a época do ano.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário contém amitraz, o qual pode provocar efeitos secundários neurológicos em seres humanos.

O amitraz é um inibidor da monoaminoxidase. Por conseguinte, tenha especial cuidado se estiver a tomar inibidores da monoaminoxidase, tratamento hipotensor ou se tiver diabetes.

Durante o manuseamento do medicamento veterinário deve ser utilizado equipamento de proteção individual constituído por luvas impermeáveis e o vestuário de proteção apícola habitual.

Evitar o contacto com a pele. Em caso de contacto, lavar abundantemente com água e sabão.

Evitar o contacto com os olhos. Em caso de contacto, lavar imediatamente com água abundante.

Se ocorrer irritação, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização do medicamento veterinário.

Lavar bem as mãos após a utilização.

Manter as crianças afastadas durante a aplicação.

Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Evitar a entrada em cursos de água, incluindo águas residuais e águas de esgoto, uma vez que o amitraz pode ser perigoso para peixes e organismos aquáticos.

3.6 Eventos adversos

Abelhas melíferas:

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas)	Alteração do comportamento*
---	-----------------------------

*Pode observar-se uma alteração transitória do comportamento (por exemplo, reação de fuga, comportamento agressivo) quando as tiras são colocadas pela primeira vez na colmeia. Considera-se tratar-se de um comportamento defensivo e não propriamente uma reação adversa ao medicamento veterinário.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Não aplicável.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

A toxicidade do amitraz aumenta na presença de sais de cobre e a atividade terapêutica é reduzida na presença de butóxido de piperonilo. Deve evitar-se a utilização concomitante destas substâncias com o amitraz.

O amitraz tem uma interação antagónica com o ácido oxálico devido à degradação hidrolítica do amitraz em condições ácidas, e o pré-tratamento com amitraz aumentou em 5 vezes a toxicidade do tau-fluvalinato.

Não utilizar qualquer outro produto parasiticida ao mesmo tempo.

3.9 Posologia e via de administração

Aplicação na colmeia.

Cada tira contém 500 mg de amitraz.

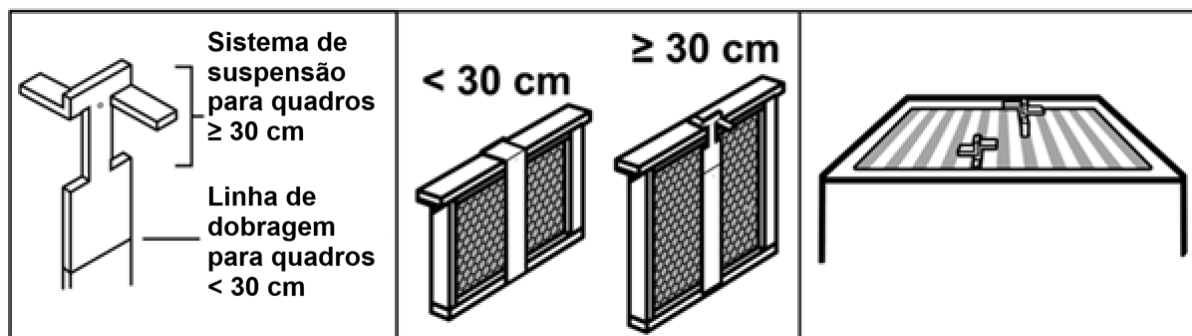
Utilizar duas tiras por câmara de criação.

- Para uma colmeia com uma única câmara de criação: utilizar 2 tiras, correspondentes a 1 g de amitraz.
- Para uma colmeia com dupla câmara de criação: utilizar 4 tiras, correspondentes a 2 g de amitraz.

As tiras são adequadas para diferentes tamanhos de quadros devido ao seu comprimento adaptável. Não cortar a tira.

Separar as tiras duplas: rasgar suavemente de cima para baixo para evitar danificar o sistema de suspensão. Suspender as tiras utilizando o sistema de suspensão, adaptando-o à altura do quadro (ver figuras).

- Para quadros ≥ 30 cm: dobrar as abas do sistema de suspensão em direções opostas para suspender as tiras nos quadros.
- Para quadros < 30 cm: dobrar a tira acima do quadro ao longo da linha de dobragem.



Suspender cada tira entre dois quadros com favo, no interior da área de criação ou do aglomerado de abelhas, assegurando uma distância mínima de 2 quadros entre as tiras.

Colocar as tiras de modo a que as abelhas tenham livre acesso a ambos os lados.

As tiras também podem ser suspensas utilizando um dos dois orifícios (escolhido de acordo com a altura do quadro), com a ajuda de um pequeno prego, um palito ou um gancho.

Duração do tratamento de 10 semanas

A duração padrão do tratamento é de 10 semanas.

Esta duração é recomendada para:

- Colónias com níveis de criação moderados a elevados no início do tratamento,
- Colónias com presença contínua de criação durante o tratamento,
- Colónias que utilizam duas câmaras de criação,
- Situações em que o desenvolvimento da criação não pode ser avaliado de forma fiável.

Duração do tratamento de 6 semanas

Uma duração de tratamento de 6 semanas pode ser considerada apenas quando estiverem reunidas as seguintes condições:

- Os níveis de criação são baixos no início do tratamento (aproximadamente um quadro de criação, isto é, $\leq 10\ 000$ alvéolos de criação),

e

- Não existe criação na colónia 5-6 semanas após o início do tratamento.

Se qualquer uma destas condições não for cumprida, as tiras devem permanecer colocadas durante todo o período de tratamento de 10 semanas.

A decisão de aplicar uma duração de tratamento de 6 semanas baseia-se numa avaliação do desenvolvimento da colónia e da dinâmica da criação.

Se as tiras estiverem cobertas por própolis e/ou cera, a meio do tratamento, é possível raspar suavemente as tiras utilizando um formão de apicultor. Depois, as tiras devem ser recolocadas na colmeia e reposicionadas, se necessário, para seguir as instruções de aplicação acima (em caso de alterações no aglomerado de abelhas ou na área de criação).

O medicamento veterinário deve ser aplicado quando as abelhas ainda estão ativas, isto é, antes de formarem um aglomerado de inverno, cujo momento exato pode variar entre zonas climáticas.

O momento recomendado para o tratamento é quando não existem alças de mel após a última colheita de mel (fim do verão/outono) e antes do período de fluxo de néctar da primavera. Recomenda-se a monitorização da infestação para determinar a melhor altura para o tratamento.

Retirar as tiras antes do início do fluxo de néctar.

A necessidade e a frequência de novo(s) tratamento(s), como parte do controlo integrado de pragas, devem basear-se em aconselhamento profissional e devem ter em conta a situação epidemiológica local.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Não foram observados efeitos adversos quando o medicamento veterinário foi administrado ao dobro da dose recomendada.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Mel: zero dias.

Não utilizar durante o fluxo de néctar.

Não extrair mel da câmara de criação.

Não colher mel para consumo humano enquanto o tratamento estiver em curso.

Os favos de criação devem ser substituídos por cera alveolada nova pelo menos de três em três anos.

Não reutilizar os quadros de criação como quadros de mel.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QP53AD01.

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O amitraz é um acaricida formamidínico que atua como agonista nos recetores de octopamina, causando uma sobreativação das sinapses octopaminérgicas nos ácaros, resultando em tremores, convulsões, desprendimento e morte do parasita.

A resistência ao amitraz em *Varroa destructor* está associada a mutações no recetor de octopamina do tipo β -adrenérgico.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

O amitraz é transferido para a superfície das tiras e atua por contacto com as abelhas.

O etileno-acetato de vinilo utilizado neste medicamento veterinário aumenta a velocidade e a quantidade de migração do amitraz da tira para a sua superfície no início do tratamento. Tal foi demonstrado num ensaio experimental *in vitro*, comparando a libertação de amitraz ao longo de 96 horas entre duas formulações diferentes de tiras de amitraz.

A farmacocinética do amitraz nas abelhas é desconhecida.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não aplicável.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 1 mês.

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar na embalagem de origem para proteger da luz.

Manter a embalagem bem fechada.

Este medicamento veterinário não necessita de qualquer temperatura especial de conservação.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Saco multicamada selado a quente, composto por dois filmes: PE/PA/Alu/PET e PE/Alu/oPA.

Apresentações:

4 tiras
10 tiras
12 tiras
60 tiras

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque o amitraz pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETO-PHARMA

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1782/01/26DFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 15/05/2026

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

05/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO (correspondente ao acondicionamento primário)

{EMBALAGEM DE TIRAS}

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Optivar 500 mg tiras para colmeia para abelhas melíferas

2. MENÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada tira contém:

Amitraz 500 mg

Tiras para colmeia retangulares, opacas, de cor branca a bege.

As tiras estão emparelhadas com uma linha pré-cortada e apresentam orifícios e um sistema de suspensão incorporado para suspensão fácil.

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

4 tiras
10 tiras
12 tiras
60 tiras

4. ESPÉCIES-ALVO

Abelha melífera (*Apis mellifera*)

5. INDICAÇÕES

Tratamento da varroose devida a *Varroa destructor* sensível ao amitraz.

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Aplicação na colmeia

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança:

Mel: zero dias.

Não utilizar durante o fluxo de néctar.

Não extrair mel da câmara de criação.

Não colher mel para consumo humano enquanto o tratamento estiver em curso.

Os favos de criação devem ser substituídos por cera alveolada nova pelo menos de três em três anos.

Não reutilizar os quadros de criação como quadros de mel.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura, administrar no prazo de 1 mês, até _____.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar na embalagem de origem para proteger da luz.

Manter a embalagem das tiras bem fechada.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETO-PHARMA

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1782/01/26DFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Optivar 500 mg tiras para colmeia para abelhas melíferas

2. Composição

Cada tira contém:

Substância ativa:

Amitraz 500 mg

Tiras para colmeia retangulares, opacas, de cor branca a bege.

As tiras estão emparelhadas com uma linha pré-cortada e apresentam orifícios e um sistema de suspensão incorporado para suspensão fácil.

3. Espécies-alvo

Abelha melífera (*Apis mellifera*)

4. Indicações de utilização

Tratamento da varroose devida a *Varroa destructor* sensível ao amitraz.

5. Contraindicações

Não existentes.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Todas as colónias do mesmo apiário devem ser tratadas simultaneamente para evitar reinfestação.

Não reutilizar as tiras.

A utilização inadequada do medicamento veterinário pode resultar num aumento do risco de desenvolvimento de resistência e pode, em última análise, resultar em terapêutica ineficaz.

As colónias de abelhas devem ser monitorizadas rotineiramente quanto ao nível de infestação por ácaros Varroa, especificamente antes do tratamento e durante um período posterior à conclusão.

A eficácia do medicamento veterinário não é diretamente afetada pela temperatura exterior, mas pode ser influenciada pela atividade das abelhas. Ver secção “Dosagem em função da espécie, via e modo de administração”.

O medicamento veterinário deve ser utilizado como parte de um programa integrado de controlo da Varroa e deve ser aplicada rotação de tratamentos utilizando medicamentos veterinários que contenham diferentes substâncias ativas de diferentes classes químicas.

Direção Geral de Alimentação e Veterinária – DGAMV

Última revisão do texto em maio de 2026

Foi notificada resistência ao amitraz em algumas populações de ácaros Varroa. Em regiões com suspeita de resistência ao amitraz, recomenda-se que a utilização do medicamento veterinário se baseie nos resultados de testes de sensibilidade, sendo também recomendável procurar aconselhamento junto do seu médico veterinário ou técnico apícola local.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Não exceder nem reduzir a dose recomendada e a duração de utilização recomendada.

Retirar as tiras no final do tratamento.

O perfil de segurança do medicamento veterinário não foi estabelecido em colónias fracas, ou seja, colónias que contenham um número de abelhas inferior ao esperado para a época do ano.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário contém amitraz, o qual pode provocar efeitos secundários neurológicos em seres humanos.

O amitraz é um inibidor da monoaminoxidase. Por conseguinte, tenha especial cuidado se estiver a tomar inibidores da monoaminoxidase, tratamento hipotensor ou se tiver diabetes.

Durante o manuseamento do medicamento veterinário deve ser utilizado equipamento de proteção individual constituído por luvas impermeáveis e o vestuário de proteção apícola habitual.

Evitar o contacto com a pele. Em caso de contacto, lavar abundantemente com água e sabão.

Evitar o contacto com os olhos. Em caso de contacto, lavar imediatamente com água abundante.

Se ocorrer irritação, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização do medicamento veterinário.

Lavar bem as mãos após a utilização.

Manter as crianças afastadas durante a aplicação.

Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Evitar a entrada em cursos de água, incluindo águas residuais e águas de esgoto, uma vez que o amitraz pode ser perigoso para peixes e organismos aquáticos.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

A toxicidade do amitraz aumenta na presença de sais de cobre e a atividade terapêutica é reduzida na presença de butóxido de piperonilo. Deve evitar-se a utilização concomitante destas substâncias com o amitraz.

O amitraz tem uma interação antagónica com o ácido oxálico devido à degradação hidrolítica do amitraz em condições ácidas, e o pré-tratamento com amitraz aumentou em 5 vezes a toxicidade do tau-fluvalinato.

Não utilizar qualquer outro produto parasiticida ao mesmo tempo.

Sobredosagem:

Não foram observados efeitos adversos quando o medicamento veterinário foi administrado ao dobro da dose recomendada.

7. Eventos adversos

Abelhas melíferas:

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas)	Alteração do comportamento*
--	-----------------------------

*Pode observar-se uma alteração transitória do comportamento (por exemplo, reação de fuga, comportamento agressivo) quando as tiras são colocadas pela primeira vez na colmeia. Considera-se tratar-se de um comportamento defensivo e não propriamente uma reação adversa ao medicamento veterinário.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao representante local utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Aplicação na colmeia.

Cada tira contém 500 mg de amitraz.

Utilizar duas tiras por câmara de criação.

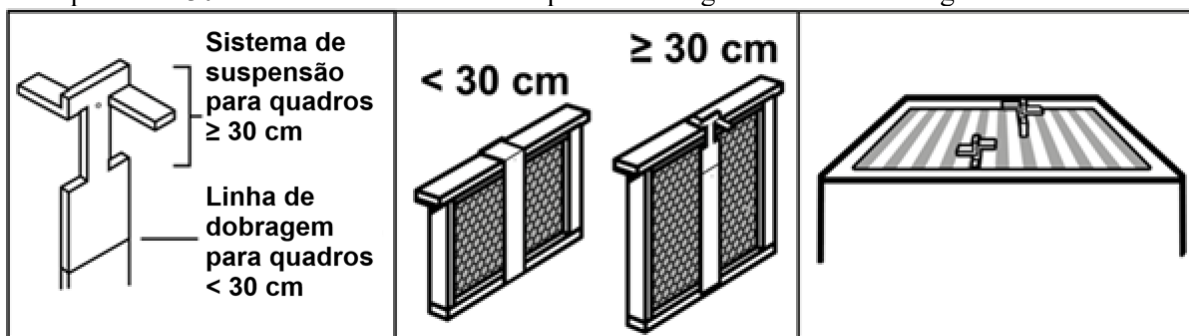
- Para uma colmeia com uma única câmara de criação: utilizar 2 tiras, correspondentes a 1 g de amitraz.
- Para uma colmeia com dupla câmara de criação: utilizar 4 tiras, correspondentes a 2 g de amitraz.

As tiras são adequadas para diferentes tamanhos de quadros devido ao seu comprimento adaptável. Não cortar a tira.

Separar as tiras duplas: rasgar suavemente de cima para baixo para evitar danificar o sistema de suspensão.

Suspender as tiras utilizando o sistema de suspensão ou a linha de dobragem, consoante a altura do quadro (ver figuras).

- Para quadros ≥ 30 cm: dobrar as abas do sistema de suspensão em direções opostas para suspender as tiras nos quadros.
- Para quadros < 30 cm: dobrar a tira acima do quadro ao longo da linha de dobragem.



Direção Geral de Alimentação e Veterinária – DGAMV

Última revisão do texto em maio de 2026

Suspender cada tira entre dois quadros com favo, no interior da área de criação ou do aglomerado de abelhas, assegurando uma distância mínima de 2 quadros entre as tiras.
Colocar as tiras de modo a que as abelhas tenham livre acesso a ambos os lados.

As tiras também podem ser suspensas utilizando um dos dois orifícios (escolhido de acordo com a altura do quadro), com a ajuda de um pequeno prego, um palito ou um gancho.

Duração do tratamento de 10 semanas

A duração padrão do tratamento é de 10 semanas.

Esta duração é recomendada para:

- Colónias com níveis de criação moderados a elevados no início do tratamento,
- Colónias com presença contínua de criação durante o tratamento,
- Colónias que utilizam duas câmaras de criação,
- Situações em que o desenvolvimento da criação não pode ser avaliado de forma fiável.

Duração do tratamento de 6 semanas

Uma duração de tratamento de 6 semanas pode ser considerada apenas quando estiverem reunidas as seguintes condições:

- Os níveis de criação são baixos no início do tratamento (aproximadamente um quadro de criação, isto é, $\leq 10\ 000$ alvéolos de criação),

e

- Não existe criação na colónia 5-6 semanas após o início do tratamento.

Se qualquer uma destas condições não for cumprida, as tiras devem permanecer colocadas durante todo o período do tratamento de 10 semanas.

A decisão de aplicar uma duração de tratamento de 6 semanas baseia-se numa avaliação do desenvolvimento da colónia e da dinâmica da criação.

Se as tiras estiverem cobertas por própolis e/ou cera, a meio do tratamento, é possível raspar suavemente as tiras utilizando um formão de apicultor. Depois, as tiras devem ser recolocadas na colmeia e reposicionadas, se necessário, para seguir as instruções de aplicação acima (em caso de alterações no aglomerado de abelhas ou na área de criação).

O medicamento veterinário deve ser aplicado quando as abelhas ainda estão ativas, isto é, antes de formarem um aglomerado de inverno, cujo momento exato pode variar entre zonas climáticas.

O momento recomendado para o tratamento é quando não existem alças de mel após a última colheita de mel (fim do verão/outono) e antes do período de fluxo de néctar da primavera.

Recomenda-se a monitorização da infestação para determinar a melhor altura para o tratamento.

Retirar as tiras antes do início do fluxo de néctar.

A necessidade e a frequência de novo(s) tratamento(s), como parte do controlo integrado de pragas, devem basear-se em aconselhamento profissional e devem ter em conta a situação epidemiológica local.

9. Instruções com vista a uma administração correta

10. Intervalos de segurança

Mel: zero dias.

Não utilizar durante o fluxo de néctar.

Não extrair mel da câmara de criação.

Não colher mel para consumo humano enquanto o tratamento estiver em curso.
Os favos de criação devem ser substituídos por cera alveolada nova pelo menos de três em três anos.
Não reutilizar quadros de criação como quadros de mel.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.
Conservar na embalagem de origem para proteger da luz.
Manter a embalagem das tiras bem fechada.
Este medicamento veterinário não necessita de qualquer temperatura especial de conservação.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário (saqueta): 1 mês.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Este medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque o amitraz pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

1782/01/26DFVPT

Apresentações:

4 tiras
10 tiras
12 tiras
60 tiras

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

05/2026

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

VETO-PHARMA
12 rue de la Croix Martre
91120 Palaiseau
França

Fabricante responsável pela libertação do lote:

VETO-PHARMA
ZA Champrue
36310 Chaillac
França

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado.

Huvepharma Portugal
R. Mouzinho Da Silveira,
27 - 5º B,
1250-166 Lisboa
Tel: +800 0306 2024

17. Outras informações